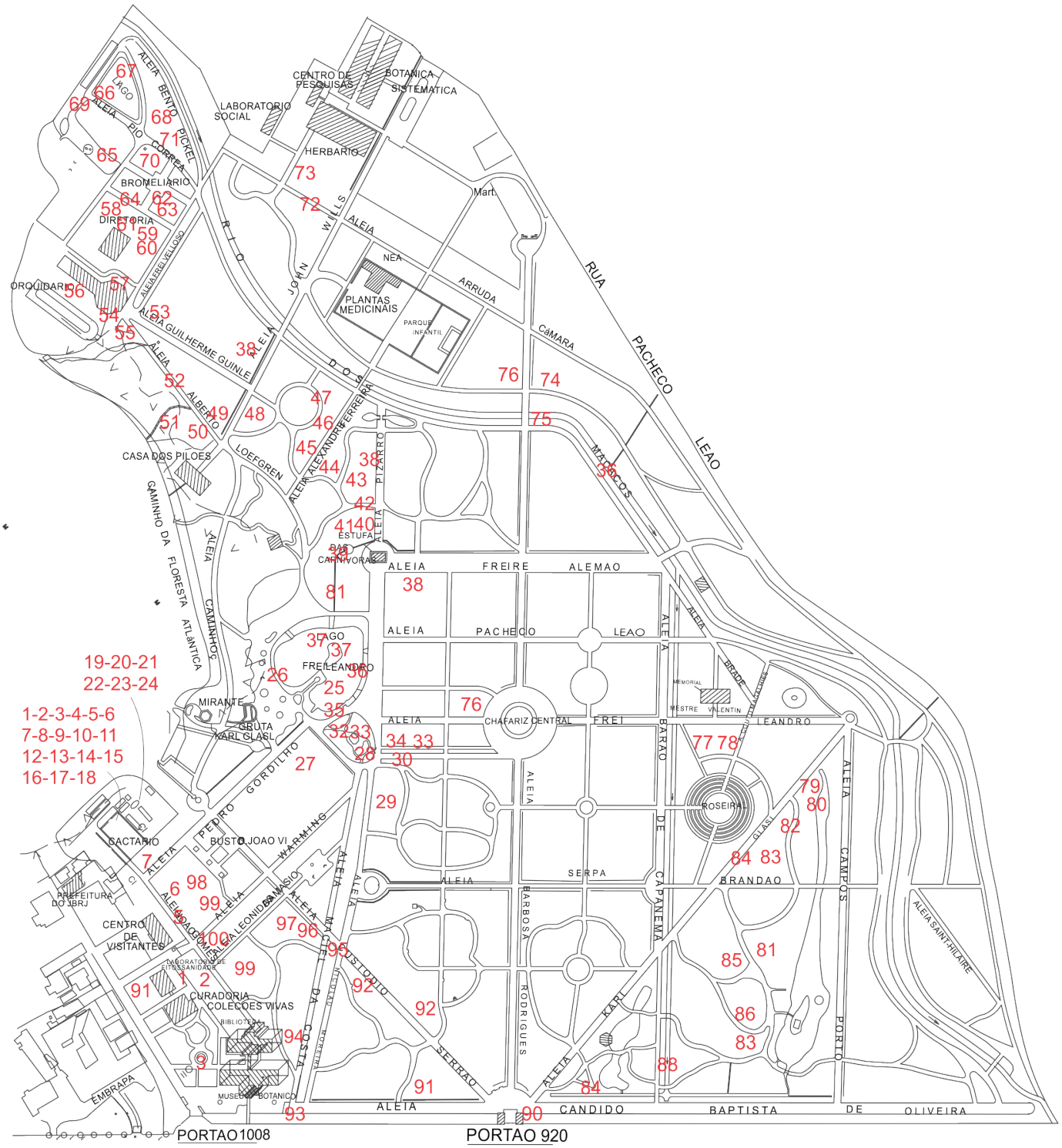
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Fevereiro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Fevereiro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1. Próxima da Bilheteria encontra-se a *Lagerstroemia indica* - **extremosa** ou **Julieta** com flores cor de rosa. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: China e Índia. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifólia. Seu tronco é liso de tons claros marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão com flores de cores que podem ser brancas, rosa, vermelhas e lilás. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas.

Extremosa (*Lagerstroemia indica*)

2. *Sanchesia nobilis* - Junto à cerca que separa o arboreto encontram-se as **independências** - Família: *Acanthaceae* – Distribuição geográfica: Equador. Arbusto de 2 a 3m de altura com folhas grandes e verdes com nervuras amarelas. Inflorescências amarelas ou vermelhas de grande atrativo para os beija-flores. Consta que, por ocasião da assinatura da Abolição da Escravatura pela princesa Izabel, estas folhas, com as cores da nossa bandeira, eram exibidas nas lapelas da população. Não tolera regiões frias de baixa temperatura.

3. Encontramos uma *Nymphaea lotus*, **lírio d´água**, exibindo bela flor branca na pequena fonte com a escultura de um anjo segurando um peixe, de cuja fonte verte água. Esta obra é cópia da fonte existente no Palácio Vecchio, em Florença.

Lírio d'água (*Nymphaea lotus*)

4. Ao lado da outra *Lagerstroemia* indica encontra-se uma de cor creme.

5. *Kigelia pinnata* - Ao lado do Centro de Visitantes a **árvore-da-salsicha** exibe seus belos cachos floridos. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique.Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental.

Árvore da salsicha (*Kigelia pinnata*)

Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular,

podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da Kigelia pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também é chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

6. *Artrocarpus altilis* – **fruta-pão.** A seguir o encontramos com uma bonita brotação. A árvore antiga morreu e nos deixou este jovem e belo exemplar. É uma das fruteiras mais decorativas, com grandes folhas recortadas. Originária da Polinésia, seus frutos são muito apreciados pelos nativos, cozidos ou fritos. Quando enterrados fabricam um queijo fermentado. Na Venezuela são conhecidos como "pão-dos-pobres". O líber da casca pode ser usado como material de cestaria e de trançados, a madeira é aproveitada para a construção de barcos.

7. *Syzygium-malaccense* - **jambeiro-vermelho** - Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Malásia, Indonésia, Vietnã. O grande jambeiro,conhecido como jambo-vermelho, jambo da índia ou jambo achá, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com um decorativo tapete vermelho da sua floração. Esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10m de altura foi introduzida na América, ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Havaí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 - 1.700 anos atrás. Chamada também de "montanha maçã", "rosa malaio", "maçã-malaio' ou simplesmente "malaio"". É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis, aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros , pelos macacos e outros animais.

8. No Jardim Sensorial há várias plantas florescendo: *Cuphea gracilis* - A **érica**, conhecida como **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

9. *Tradescantia-spathaceae* - **moisés-no-berço**, **abacaxi-roxo** - Família *Commelinaceae.* Distribuição geográfica: México. Planta muito ornamental, com 20 a 30 cm de altura, folhas em rosetas verde-escuras na fase superior e roxas na inferior e na base das folhas pequeninas flores brancas envolvidas por brácteas em forma de berço, origem ao seu nome popular.

Abacaxi roxo (*Tradescantia spathaceae*)

10. *Scaphiglotis plicata* - nome antigo *Scaphyglotis unguiculata* — No Jardim Sensorial está florida a **orquídea-grapete.** Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

11. *Maxillaria Sharry baby* ou *Oncidium Sharry Baby* - **orquídea chocolate** - pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.

Orquídea chocolate (*Maxillaria sharry baby*)

12. *Acalypha chamaedrifolia* - Em frente está a **acalifa-rasteira** conhecida como **rabo-de-gato**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Planta de pequeno porte, de 15 a 20 cm de altura, muito decorativa, com inflorescências vermelhas dispostas acima da folhagem, cujo aspecto lembra o rabo de gato.

13. *Spathiphyllum wallisii* - Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro **lírio-da-paz** (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

14. *Zingiber spectabile* - **gengibre magnífico** - Família: *Zingiberaceae* – Distribuição geográfica: Malásia. Conhecida também como **colmeia**, pois faz lembrar uma colmeia. Herbácea rizomatosa, ereta, entouceirada, florífera com 1,5 a 2m de altura. As inflorescências são sustentadas por hastes que surgem dos rizomas, portanto diretamente do solo, com brácteas vermelhas e brilhantes e pequenas flores amarelas ou branco-amareladas. Causa grande impacto visual, quer como curiosidade, querr pela beleza extrema do seu conjunto.

15. *Crescentia alata* – o **coité** está florescendo. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada **cuia-de-árvore**.

Coité (*Crescentia alata*)

Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.

16. *Lonicera japonica*. A trepadeira **madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

17. *Jasminum sambac*. No Jardim Sensorial encontra-se a trepadeira **jasmim-bogari** ou **jasmim–da-arábia**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Sri Lanka. Suas flores brancas são muito perfumadas, podendo ser simples ou dobradas, sendo essas muito mais belas. Fazem parte das oferendas nos rituais dos países hinduístas, é flor símbolo das Filipinas onde as flores compõem as "leis" (colares de flores), e também é uma das três flores nacionais da Indonésia. O tradicional chá chinês é aromatizado com o jasmim-bogari . É este mesmo jasmim que é usado na extração do perfume . Uma lenda diz que estas flores servem para induzir os corações ao afeto. Por isso Kama, deus do amor, usa-as na ponta de suas flechas.

Jasmim bogari (*Jasminum sambac*)

18. No jardim do cactário há um conjunto de *Thelocactus setispinus*, pequenos cactos que estão com flores amarelas grandes e perfumadas e pequeninos frutos vermelhos e carnudos. Distribuição geográfica: Est.Unidos e norte do México nas Planicies Costeiras.

19. *Nymphaea rubra* – No pequeno lago há **ninféias** com flores cor de rosa. Família: *Nymphaeceae.* Distribuição geográfica: Índia. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninféia cor de rosa (*Nymphaea rubra*)

20. *Jatropha podagrica*, arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo**, **batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família *Euphorbiaceae* - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica" que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

21. *Aloe thraskii* - **aloe das dunas** - Família: *Aloeaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul, nativa das zonas costeiras- Planta exótica, muito rústica, de crescimento rápido, pode chegar a 4 m de altura. As folhas são retorcidas e as flores amarelo-laranja bastante decorativas.

22. Ao lado da escada que vai para o Mirante encontra-se a *Galphimia brasiliensis* - **resedá amarelo**, **brasileirinha** ou **trialis**, da família *Malpighiaceae.* Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.

23. Ainda no Cactário encontra-se um decorativo exemplar de *Agave sp.* com flores alaranjadas.

Agave sp.

24. *Cereus jamacaru* - **mandacaru** - Família: *Cactácea* - Distribuição geográfica: Brasil, nas regiões do Semiárido, nos estados do nordeste, centro-oeste e sudeste. Mandacaru vem do tupi "árvore ou fruta de espinheiro que se come". Alcança até 6 m de altura cujo formato lembra um candelabro. A flor branca desabrocha no início da noite e murcha ao amanhecer. Serve como alimento para os animais.A planta sobrevive às secas pela sua capacidade de captação e retenção de água.

25. *Nymphaea rubra* - no Lago Frei Leandro estão floridas as belas **ninfeias vermelhas**.

Ninféia vermelha (*Nymphaea rubra*)

26. Ainda no Lago a *Thalia geniculata* - **bandeira-fogo** - Família: *Marantacea* - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas. Nomes como são conhecidas: bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda

a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas.Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom –escuro ao preto.

27. No caminho para o Lago encontramos um exemplar de *Dalbergia balansae*, árvore alta com flores brancas - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: China, Vietnã e Australia.

Dalbergia balanse

28. No cômoro encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* - **mussaenda**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

Mussaenda (*Mussaenda erythrophylla*)

29. *Castanea sativa* - Quase ao lado da jaqueira "Frei Leandro", outra surpresa é a inflorescência da **castanha europeia** ou **castanha portuguesa,** da família *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um invólucro espinhoso (ouriço), que contém geralmente três castanhas, quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.

30. *Maripa violaceae* – **murucuarana**. Está florida na pérgula próxima do Cômoro. Família: *Convolvulaceae* – Distribuição geográfica: Guiana Oriental, Suriname, Guiana francesa, Brasil, Amazonas e Pará, de terra firme, encontrada na areia úmida da floresta virgem, nos igapós e capoeiras. Conhecida também como murucuia-rana e maracujá-rana. Trepadeira com casca acinzentada, folhas elípticas, inflorescências terminais de flores grandes e vistosas com bela cor violeta para azul-escuro. Frutos com casca rugosa de cor castanha.

31. *Ipomoea carnea* - Do outro lado da pérgula está bem florido o **algodão-bravo** com flores róseas distribuídas ao longo dos ramos. Família: *Convolvulaceae.* Distribuição geográfica: Nordeste do Brasil, região da Caatinga.

Algodão-bravo (*Ipomoea carnea*)

32. *Clerodendron ugandense* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

33. *Aiphanes aculeata* - No cômoro estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre. Atualmente encontramos uma bonita inflorescência numa das palmeiras.

Corozo (*Aiphanes aculeata*)

34. *Archontophoenix alexandrae* - **palmeira-da-rainha**. Há um belo conjunto de palmeiras da família *Palmaceae*, também conhecidas como **palmeiras-australianas** e **palmeiras-beatriz**. Distribuição geográfica: Austrália, de porte elevado e elegante, possuem crescimento rápido. Crescem em floresta litorânea, preferindo solo úmido, seu palmito é comestível. Extremamente ornamental por ocasião das inflorescências com flores branco-cremes mescladas aos pequenos frutinhos vermelho-brilhantes que fazem a festa dos tucanos. É sempre um belo espetáculo vê-los se deliciando com os pequeninos frutos.

Palmeira da rainha (*Archontophoenix alexandrae*)

35. *Cheilocostus speciosus* - **cana-do-brejo**. Encontra-se na beira do Lago Frei Leandro - Família: *Costaceae* - Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil, algumas espécies da Ásia (Índia). Outros nomes: **costus**, **canela-de-ema**, **cana-de-macaco**, **gengibre-espiral**. Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,20 a 2m de altura, com hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa "triaga" índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costuma-se extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.

Cana do brejo (*Cheilocostus speciosus*)

36. *Clerodendron-speciosissimum* - **coração-sangrento** - Famíllia: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Ceilão, Java e Sumatra. Arbusto de 1,5 a 2m de altura, muito ornamental com suas flores vistosas vermelho-vivo, e folhas grandes cordiformes.

37. *Ravenala madagascariensis* – Bem próxima encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante** e com as belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (*Strelitzia reginae*). Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares.Ultrapassam o ápice das folhas e assim notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.

Árvore do viajante (*Ravenala madagascariensis*)

38. Tibouchina granulosa-quaresmeira, quaresma-roxa, flor-de-quaresma. Família: *Melastomataceae* - Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene. É tempo das quaresmas tingirem o Parque com suas floração roxa, bastante ornamental , sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, se prolonga de fevereiro a abril.

39. No pequeno lago, ao lado da Estufa das Insetívoras nos encantamos com a floração da *Montrichardia linifera* - **aninga-açu** - Família: *Araceae* - Distribuição geográfica Região Amazônica. Arbusto de textura semi-herbácea, rizomatoso, ereto, aquático, de 1 a 3 m de altura, com caule ereto. Folhas grandes, coriáceas, sagitadas, verde-escuras, espessas, marca-

das pelas nervuras claras. Inflorescências em espata grande e flores pequenas em espádice cilíndrico.

40. *Pinanga coronata* - **pinanga**. Família: *Arecaceae*- Distribuição geográfica: florestas tropicais úmidas de Java, Sumatra e Malásia. Palmeira com altura até 5m com caules múltiplos, verde-amarelados, com nós e entre-nós semelhantes a bambu e tendo no topo um palmito amarelado. As folhas levemente bronzeadas quando novas, chegam a medir 1,50 m de comprimento e 70 a 80 cm de largura. Inflorescências ramificadas, pendentes com flores pequenas e de coloração branca. Os frutos são pequenos, durante a maturação passam da cor vermelha para pretos.

41. *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola** - Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: **colateira**, **gorra** e **korra**. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

Noz de cola (*Cola acuminata*)

42. *Pleroma marinana*- a **quaresma da pedra** está florida. Família *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo- Planta de pequeno porte.

43. *Tibouchina heteromala* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

Quaresma arbusto (*Tibouchina heteromala*)

44. *Psidium guajava* – **goiaba**. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, vegeta em quase todo o território nacional. Goiaba, araçá-goiaba, araçá-das-almas, goiaba-maçã. Arbusto de 3 a 6m de altura, tronco liso, avermelhado e ramoso com folhas coriáceas e ásperas, as flores de cor branca são perfumadas, com longos e numerosos estames. O fruto tipo baga, amarelo, arredondado, a parede do fruto é formada por uma massa compacta vermelha e no interior se encontra uma polpa de consistência delicada, saborosa e também avermelhada, onde se alojam numerosas sementes. O nome goiaba provém do tupi Coyhaba que significa "o que tem sementes aglomeradas". Os frutos são consumidos in natura e aproveitados em larga escala para compotas, geleias, sorvetes e, principalmente, a popular e conhecida goiabada, produto de exportação e de vasto consumo interno. As folhas, cascas e frutos são utilizados na medicina terapêutica. E uma das 71 plantas medicinais listadas pelo Ministério da Saúde como interesse do SUS. Os frutos são ricos em vitamina C, têm quantidades razoáveis de vitamina A e complexo B, além de sais minerais como cálcio, fósforo e ferro. A madeira é utilizada para esteio, obras externas e cabos de ferramentas.

45. *Cordia trichotoma* - nome comum: **louro-pardo** - Família: *Boraginaceae*- Distribuição geográfica: Quase todo o Brasil, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Esp. Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do

Sul. Os nomes são os mais diversos variando em cada estado. Árvore com 15 m de altura, copa alongada, arredondada, com abundantes flores brancas perfumadas reunidas em grandes e densas inflorescências. Dispersão de frutos e sementes que voam longe. Não suportam forte geada.

Louro-pardo (*Cordia trichotoma*)

46. *Janusia mediterranea* - **Janusia** - Família: *Malpighiaceae* - Distribuição geográfica: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Deparamos-nos com uma trepadeira de delicadas flores cor-de-rosa.

Janusia (*Janusia mediterranea*)

47. Bem próxima está a *Ochna serrulata* - **ocna**, **mickey mouse**, **olho de pássaro** - Família: *Ochnaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul- Arbusto de 2 a 3 m de altura, muito decorativo com flores amarelo ouro muito perfumadas, quando as flores caem os cálices, a princípio verdes e depois vermelhos com vários frutos pretos arredondados de grande atrativo para os pássaros, preferidos pelos bem-te-vi e sabiás. A semelhança com as orelhas do famoso mickey da Disney deu-lhe o nome popular.

48. *Poincianella pyramidalis* - A **catingueira** ou **catinga-de-porco** está florindo, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará,Rio Grande do Norte, Paraíba,Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

49. *Yucca aloifolia* - As **iucas** exibem suas grandes e belas inflorescências brancas.Família: Agavaceae- Distribuição geográfica: México e Guatemala. Arbusto semi-lenhoso, ereto, com altura de 1,5 a 5m , as folhas são alongadas, com espinhos afiados nas pontas. Inflorescências densas com numerosas flores brancas formando um conjunto muito ornamental. Nos seus países de origem são conhecidas como planta-punhal e baioneta espanhola. No Brasil é encontrada nas regiões de Cabo-Frio e Búzios e chamada de "arre-diabo", pela agressividade dos seus espinhos.

50. *Cordia superba* ou *nodosa* – **grão de galo** ou **babosa branca**. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

51. À esquerda do grande pergulado, no caminho para o Orquidário, encontramos a *Heliconia episcopalis* – **chapéu de bispo**. Família: *Heliconiaceae.* Distribuição geográfica: Amazonas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Equador e Peru. Encontrada ao longo dos cursos d'água, na borda das florestas inundadas. Arbusto rizomatoso, entouceirado, de 1,5 a 2,5m de altura. Folhas grandes, inflorescências eretas, em hastes longas, com brácteas compactadas vermelhas com a extremidade amarela.

Chapéu de bispo (*Heliconia episcopalis*)

52. *Fridericia conjugata* – **cipó-rosa** - Trepadeira com delicadas flores cor de rosa.

53. *Senna silvestre* – **cássia silvestre**, **poucada** ou **fedegoso do mato**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil. É encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

Cássia silvestre (*Senna silvestre*)

54. *Sobralia yauaperyensis* - na entrada do Orquidário estão floridas estas belas orquídeas **sobrálias**. Família *Orquidaceae*. Distribuição geográfica: Região -Amazônica. Orquídea de rara beleza, descrita pelo botânico Barbosa Rodrigues a partir desta planta cultivada aqui no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

55. *Peltophorum dubium* – Junto ao Orquidário há uma grande árvore com flores amarelas e inúmeros nomes: **canafístula**, **farinha-seca**, **faveira**, **guarucaia**, **ibirá-pitá**, **canela-de-viado** e **sobrasil**. Família: *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: ocorre no Brasil, nas regiões Norte, Sudeste e Sul e também na Argentina, Paraguai e Uruguai.

Canafístula (*Peltophorum dubium*)

É uma árvore cujo porte atinge de 20 a 25m de altura, e possui rápido crescimento. É muito ornamental com folhagem densa verde-escuro e grandes flores brilhantes amarelas. Chamada pelos índios tupi de ibirá-pitá devido à sua madeira vermelha, que quando reduzida a pó é extraído um corante vermelho. Da casca os índios do Paraná e Santa Catarina aproveitam para fazer um chá. Na medicina popular são aproveitadas as folhas, os frutos e as raízes. A madeira é utilizada na construção civil, marcenaria, dormentes, serviços de torno.

56. *Grias neuberthii* – No gramado central do Orquidário estão floridas as duas árvore **cocora**, **manguá** ou **sachá-manguá**. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.

57. *Xiphidium caeruleum* - **xifidio** - Dentro do Orquidário apreciamos grandes canteiros com delicadas flores brancas- Família: *Haemodoraceae* - Distribuição geográfica: Sul do México e América do Sul, é encontrada na floresta amazônica, principalmente em áreas mais úmidas como bordas de igarapés. Planta perene de pequeno porte está dispersa em alguns locais do Arboreto.

58. Próxima do Bromeliário está a *Cortaderia selloana* - **capim dos pampas** - Família: *Poaceae* - Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina - No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do capim-dos-pampas,plumas ou flechas, as inflorescências são na forma de plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa.São também aproveitadas para arranjos ornamentais.

Capim dos pampas (*Cortaderia selloana*)

59. *Allamanda blanchetii* – **alamanda vinho**. Família *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, região Norte. Outros nomes: **alamanda-cheirosa, alamanda-rosa, orélia, rosa-do-campo**. Arbusto semi-lenhoso utilizado como trepadeira, muito rústica e bonita ,os ramos longos atingem de 3 a 3,5m, as folhas são ovaladas, coriáceas, verde-brilhantes, as flores são grandes, perfumadas, de cor róseo-arroxeadas. Floresce grande parte do ano. Esta planta não tolera o frio.

60. *Bulbine frutescens* - **cebolinha**. Família: *Liliaceae* - Distribuição geográfica: das pastagens do deserto no Sul da África. São pequenas plantas herbáceas, muito rústicas, acaule, de 20 a 30 cm de altura. As folhas são cilíndricas, suculentas e longas, formam uma touceira a partir da base, as flores são pequenas amarelas e alaranjadas.

Cebolinha (*Bulbine frutescens*)

61. *Heliconia psittacorum* – No jardim da Presidência e também na Casa dos Pilões encontram-se grandes conjuntos da **helicônia papagaio** - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

62. *Bromélia sp.*

63. *Aechmea blanchetiana* - **bromélia porto-seguro**.

64. *Dyckia brevifolia* – No jadim do Bromeliário, as **piteirinhas-de-espinho** estão floridas. Família *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica: Brasil do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos

65. *Vriesia imperialis* - **bromélia imperial**, **bromélia gigante**, **imperatriz das montanhas** - Família *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul. Com altura de 0,9 a 1,5m, folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta. Sua inflorescência bela, exuberante e decorativa pode medir até 3,5 m de altura. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.

66. *Echinodorus grandiflorus* - No lago da Restinga encontra-se o **chapéu-de-couro**, conhecida também como **chá-mineiro**, **chá-do-pobre**, **erva-do-brejo**, **erva-do-pântano**, **congonha-do-brejo**. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea,as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Matecouro. Encontrada também no Lago Frei Leandro.

67. *Euryale ferox* - **vitória régia asiática** - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática Família: Nymphaeacea.

Vitória régia asiática (*Euryale ferox*)

Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para es-

timular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.

68. *Croton compressus* - Família: *Euphorbiacea*. Distribuição geográfica: Brasil, ao longo da Zona Costeira, formações de restinga, ocorre nos Estados do Rio de Janeiro e S.Paulo.

Croton compressus

69. Bromélia com flor branca.

Bromélia com flor branca

70. Atrás do Bromeliário está a *Clusia lanceolata* - **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

71. *Senna appendiculata* – **fedegoso rasteiro** - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: encontrada na restinga do litoral brasileiro, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

72. *Aristolochia gigantea*. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru**, **jarra Açu**, **cipó de cobra**, **papo-de-peru-de-babado**,**jarrinha** e **mil-homens**, da família *Aristolochia*. Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas-gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35cm de largura, A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.

73. *Senna cana* - **fedegoso do mato** - Família: *Fabacea* - Distribuição geográfica: Brasil, encontrada na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale S.Francisco. Árvore de médio porte com flores amarelas vistosas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.

Fedegoso do mato (*Senna cana*)

74. *Syzygium aqueum* - Logo encontramos um **jambeiro branco** florescendo e frutificando. Família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10m de altura bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é in-

dicado como antibiótico.

75. Ao lado da ponte sobre o rio dos Macacos está o *Mouriri guianensis* - **murta de parida** florescendo, pertence à família *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Guianas a Paraíba e Minas Gerais. Pequena árvore até 12 m de altura,as folhas após cozimento são utilizadas na medicina popular. As flores pequeninas e amarelas assim como os frutinhos vermelhos são disputados avidamente pelos mais diversos pássaros, assim como as abelhas.

76. *Etlingera elatior* - nome comum: **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**. Família *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Outros nomes: **tocha** ou **flor-da-redenção**. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, "bastão do imperador". Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.

77. *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo** Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borbo letas que as envolve.

78. *Nerium oleander* - **espirradeira** - Família *Apocynaceae*- Distribuição geográfica: Norte da África, Mediterrâneo, Sul da Ásia, encontrada também no Algarves e parte do Alentejo. Outros nomes: **loendro**, **loureiro rosa**, **flor de S. José**. Arbusto grande ou pequena árvore de 3 a 5m e altura, copa arredondada, ramagens produtora de látex, extremamente tóxica, folhas coriáceas e flores brancas, rosas, vermelhas, mais raras amarelas, singelas ou dobradas. A história nos relata que soldados de Napoleão, no Norte da África, tiveram intoxicação mortal ao utilizarem os galhos como espetos para cozinharem. Mais recente o mesmo sucedeu com um grupo de escoteiros nos Est. Unidos. No Rio Grande do Sul gados morreram subitamente após comerem folhas e galhos da espirradeira jogadas nos piquetes. É preciso atenção e cuidado onde planta-la, alertando para o perigo.

Espirradeira (*Nerium oleander*)

79. Na aleia das andirobas está florido o *Hedychium crysoleucum* – **lírio amarelo do brejo**. Família *Zingiberaceae*- Distribuição geográfica: Ásia Tropical. Altura 1,5 a 2,00 m. Fores muito perfumadas, vegeta em locais brejosos ou úmidos, margens dos lagos, córregos e espelhos d´água.

80. *Heliconia psittacorum* – **helicônia papagaio**. Também à esquerda da aléia das Andirobas. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

Helicônia papagaio (*Heliconia psittacorum*)

81. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz**- Família: *Aráceа* - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago-do-Pescador. Devido ao seu perfume

são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

82. *Heliconia pendula* – **helicônia pêndula** - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas,de cor vermelho-intenso,brilhante, protegendo pequenas flores branco

83. *Heliconia bihai* - **caeté vermelho**, **pássaro de fogo** –Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Havaí, Costa Rica,América do Sul, Venezuela, Brasil, algumas Ilhas do Pacífico Sul e Ilhas do Caribe. Altura 1,80 podendo atingir 4 metros-Inflorescência formada por brácteas grandes, coloridas de vermelho-alaranjado. As flores são pequeninas e atraem beija-flores e morcegos, principais polinizadores.

84. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** – Família: *Heliconaceae* - De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí.

Helicônia amarela (*Heliconia hirsuta*)

85. *Gustavia gracilima* - **jeniparana** – Família: *Lecythidaceae* - Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 m de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental, pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e as vistosas e lindíssimas flores rosa - escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras Gustavias: G.augusta e G.speciosa.

86/87. *Theobroma cacao* - Os **cacaueiros** estão florescendo e frutificando, pertencem à família Sterculiaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.

Cacaueiro (*Theobroma cacao*)

88. *Brownea longipedicellata* – **rosa da montanha** está à direita, antes de entrar no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.

89. *Monodora myristica* - **iobó - árvore das orquídeas** - Família: *Anonaceae* – Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia, chegou ás Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos. Árvore que pode atingir 20m de altura, folhas inteiras, coriáceas, com 30 a 50 cm de comprimento são púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Por ocasião da extraordinária e magnífica florada fica coberta por centenas de belíssimas flores pendentes na ponta de longos pedúnculos, perfumadas, manchadas de cor-de-vinho a castanho, semelhantes a orquídeas, batizei-a de "Árvore das orquídeas". É conhecida como noz-moscada africana ou árvore-aranha. Os frutos são esféricos semelhantes a bagas contem inúmeras sementes comestíveis com sabor de noz-moscada. Raladas são usadas como especiaria e como remédio, como tempero dos pratos de carne, há inúmeras receitas aproveitadas como substitutas

da noz-moscada para variados doces, bolos e pudins. A sua floração é imprevisível, completamente desconexa, impossível prever, a primeira vez que suas flores me chamaram a atenção foi no mês de fevereiro, depois a encontramos florida, em outros anos num mês de maio, outras vezes nos meses de junho, outubro, novembro e agora em fevereiro novamente.

90. *Adenanthera pavonina* - Ao lado das torrinhas da Entrada do Jardim Botânico encontra-se o **tento-carolina** ou **olho-de-pavão** -Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Ásia e Austrália. Árvore com inflorescências de pedúnculo longo com flores amarelas. Os frutos, muito curiosos e decorativos, são vagens espiraladas e quando se abrem expõe as sementes duras, achatadas, vermelhas muito brilhantes, que são empregadas em artesanato e principalmente na confecção de bijuterias. Com propriedades medicinais são utilizadas suas folhas,cascas e sementes.

Olho-de-pavão (*Adenanthera pavonina*)

91. *Ixora finilaysoniana* - **ixora branca** - estão muito floridas no estacionamento e na aleia dos abricós de macaco. Da família *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: China, Índia, Filipinas e Tailândia. Arbustos de textura lenhosa com 2 a 3m de altura. As folhas são oblonga-lanceoladas com ponta fina e agudas, verde escuras, brilhantes, que fazem um bonito contraste com os grandes buquês de numerosas flores brancas perfumadas. Estas são de grande atrativo para beija-flores e borboletas.

Ixora branca (*Ixora finilaysoniana*)

92. *Couroupita guianenses* - A aleia dos **abricós de macaco** encontra-se com belíssima floração e perfumada, outros nomes: **cuia-de-macaco, macacarecuia**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

93. *Aleurites-moluccanus* - **noz-da-índia** - Família: *Euphorbiaceae* - Distribuição geográfica: Ásia tropical, Índia, Malásia, Indonésia. Encontra-se próxima ao Museu Botânico, junto ao muro para a rua Jardim Botânico.Árvore alta que pode atingir até 10m de altura com flores brancas em buquês. Planta tóxica. Folhas e cascas consideradas medicinais para o tratamento de feridas e tumores.

94. *Kopsia fruticosa* – No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae* - Distribuiição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de2,5 cm de comprimento.São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

95. *Plumeria rubra* – **jasmim manga vermelho**. Após a aleia dos abricós de macaco apreciamos as flores vermelhas do jasmim manga. Suas flores exalam um perfume agradável, que varia conforme a cor. Nas amarelas é mais intenso, enquanto nas brancas, rosas e vermelhas seu aroma é mais discreto. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane - talvez o mais conhecido, exceto no Brasil - vem

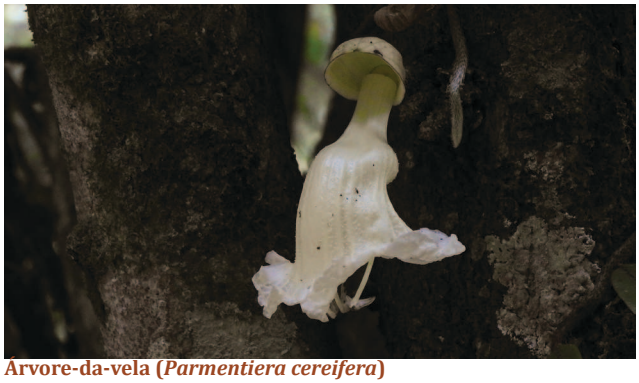
de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local epelos turistas, é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a Plumeria é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica. 64--

96. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae.* Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia". Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura, .Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

97. *Mascarenhasia arborescens* - **Mascarenhas** - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura , de casca marrom- claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso . Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ihas do Oceano Pacífico.

98. *Averrhoa carambola* - **carambola** - Família: *Oxalidaceae* Distribuição geográfica: Índia. Árvore de pequeno porte, frutífera e muito ornamental com flores brancas e purpúreas. Sabor agridoce, rica em minerais, contendo Vitaminas A,C e complemento B.Fruto indicado para combater a febre.No entanto não é recomendada para pessoas portadoras de insuficiência renal crônica, pois esta fruta contém uma toxina natural que não é filtrada pelos rins. Foi introduzida no Brasil em 1817 sendo popular em todo o Brasil, principalmente no Nordeste.

99. *Parmentiera cereifera* - Quase ao lado, as duas **árvores-da-vela** estão quase sempre floridas. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: México e da América Central. Destaca-se por seus frutos longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela. Suas flores abundantes são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo.



Árvore-da-vela (*Parmentiera cereifera*)

100. *Hibiscus schizopetalus* – **lanterna chinesa - brinco-de-princesa** - Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: África Tropical. Arbusto de 3 a 4m de altura, com ramos longos e pendentes, folhas simples, verde brilhantes e denteadas. As flores vermelhas pendem de longos pedúnculos. São notáveis devido às suas pétalas encurvadas, frisadas , e à sua coluna de estames muito salientes.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026